



## CAPÍTULO 4

### OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO EMPREENDIMENTO

No contexto de viabilidade econômica e de necessidade de ampliação e modernização do Porto Organizado de Santos, a empresa Alemoa S.A. Imóveis e Participações objetiva a implantação e operação de um terminal portuário privado para movimentação de granéis líquidos, contribuindo para o aumento da produtividade, ganho de eficiência no transporte de cargas via modal marítimo e redução nos custos para seus clientes e usuários.

O Terminal Marítimo da Alemoa contribuirá com a redução da demanda reprimida atualmente verificada no setor de exportação de granéis líquidos, proporcionando o aumento do número de infraestruturas portuárias existentes que atendem às exportações brasileiras neste Setor de cargas, dinamizando a economia local e a região do Porto Organizado de Santos, gerando empregos diretos e indiretos e o aumento do recolhimento de impostos. Também contribuirá para otimizar a infraestrutura retroportuária existente no bairro da Alemoa, onde a empresa já possui diversos lotes.

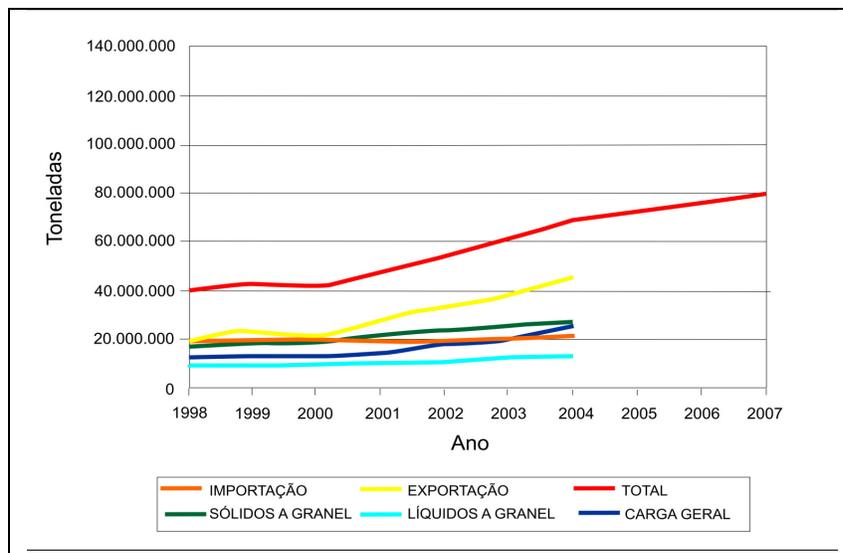
Nesse contexto, faz-se, a seguir, uma breve descrição do Porto Organizado de Santos em níveis regional e nacional.

O Porto de Santos é o maior da América Latina. Atualmente há ao todo 57 berços de atracação e mais de 140 empresas atuando no porto. O porto, que é um dos elementos dinâmicos e facilitadores do desenvolvimento da economia nacional, apresenta-se como um complexo sistema de agentes, através da diversidade de suas atividades.

Em 2008 foram movimentados através do Porto de Santos cerca de 81 milhões de toneladas de produtos, com valor total da ordem de US\$ 92 bilhões, representando aproximadamente 25% do valor total de cargas movimentadas no país, que chegou a US\$ 371 bilhões. O fluxo comercial do



Porto de Santos representou 5,8% do PIB em 2008, que atingiu US\$ 1,6 trilhões. A **Figura 4-1** apresenta a movimentação de cargas no Porto de Santos.



**Figura 4-1: Movimentação de Cargas no Porto de Santos (Fonte: CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo).**

É importante ressaltar que Santos não movimenta apenas um ou dois produtos específicos, mas sim um leque completo de insumos e manufaturados, abrangendo carga geral solta ou containerizada, automóveis, grânéis sólidos e líquidos.

A participação do Porto de Santos na Balança Comercial foi de US\$ 34 bilhões, que corresponde a 27% de um total brasileiro de US\$ 126 bilhões, acumulado do primeiro semestre de 2009. O fluxo comercial do Porto de Santos em 2008 representou 6,6% do PIB de US\$ 84,7 bilhões no mês. A **Tabela 4-1** ilustra a participação do Porto de Santos e de outros portos brasileiros na Balança Comercial Brasileira.



**Tabela 4-1: Participação dos Portos na Balança Comercial Brasileira.**

Participação na Balança Comercial (Janeiro/Maio de 2008)	US\$ *BI	Porcentagem (%)
1 – SANTOS / São Paulo	91,7	24,7
2 – VITÓRIA / Espírito Santo	28,9	7,8
3 – PARANAGUÁ / Paraná	24,0	6,5
4 – ITAGUAÍ / Rio de Janeiro	19,7	4,7
5 - RIO GRANDE / Rio Grande do Sul	17,5	4,7
6 - RIO DE JANEIRO / Rio de Janeiro	17,3	4,7
7 – MANAUS / Amazônia	13,1	3,5
8 – ITAJAÍ / Santa Catarina	11,3	3,0
9 – PORTO ALEGRE / Rio Grande do Sul	9,6	2,6
10 – SÃO FRANCISCO / Santa Catarina	8,8	2,4
TOTAL	241,9	64,6

(Fonte: CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo)

O Porto de Santos está situado em uma região do país onde se concentra: 55% do PIB nacional; 45% do mercado consumidor; e, 49% da população do país, constituindo-se assim num porto estratégico para o desenvolvimento do comércio exterior. Esses dados estatísticos combinados com o fato do Porto de Santos ser o mais próximo de São Paulo, o principal centro econômico do país, demonstram a necessidade de melhorar sua acessibilidade, garantindo aos seus usuários eficiência, segurança e produtividade, fatores esses de suma importância na composição dos custos dos produtos comercializados através do Porto.

O Porto de Santos é responsável por um terço das exportações nacionais via modal marítimo e está contemplado nas obras de infra-estruturas do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, onde o Governo Federal está investindo 262 milhões de reais em duas grandes obras. A primeira obra é a dragagem de aprofundamento do Canal de Navegação do Porto de Santos para 15 metros, combinada com o seu alargamento de 150 metros para 200 metros com investimentos de mais de R\$ 200 milhões; e a segunda obra é a construção das avenidas perimetrais de acesso ao Porto, visando desafogar o tráfego em especial na área portuária de Santos e no complexo viário Anchieta – Imigrantes.

No que tange à movimentação de grãos líquidos existe uma expectativa de aumentos significativos nos volumes atualmente movimentados. Em 2008 a movimentação de grãos líquidos atingiu 13,6 milhões de toneladas representando aproximadamente 15% do total movimentado no Porto de Santos. Do total de grãos líquidos movimentados em 2008 aproximadamente 20% referem-se às exportações de etanol equivalente a 2,8 milhões de toneladas. Essa quantidade deverá crescer para mais de 10 milhões de toneladas até 2013.

No Cais Público da Alemoa os navios atracam para carga e descarga de produtos que são transferidos por tubulações que saem do terminal marítimo para os terminais que armazenam os produtos. A espera histórica para atracação tem variado de 2 a 7 dias no Porto de Santos.

Neste contexto de viabilidade econômica e de possibilidade de ampliação e modernização do Porto de Santos, a empresa Alemoa S.A. Imóveis e Participações tem por objetivo implantar e operar um Terminal Marítimo com uma estimativa de movimentação de 1.000.000 metros cúbicos por ano de grãos líquidos, como por exemplo, óleos, combustíveis, produtos químicos,



petroquímicos e afins. Estima-se que será movimentada anualmente uma média de 100 navios graneleiros.

Quando da operação do terminal portuário, a Alemoa S.A. poderá contribuir com o aumento da produtividade, ganho de eficiência no transporte de líquidos via modal marítimo e redução dos custos para seus clientes e usuários.

Considerando o histórico de filas de navios para atracação no Porto de Santos (gerando custos para todos envolvidos nesta logística), muitos caminhões ficam aguardando para carregar e descarregar nos terminais localizados em Alemoa que, por sua vez, ficam aguardando os navios atracarem para carregarem/descarregarem os granéis líquidos da tancagem. Desta forma, a implantação de novos berços para atracação irá distribuir melhor o fluxo de caminhões, diminuindo os atuais gargalos logísticos deste modal, além de gerar uma redução dos custos logísticos do país.

A implantação e a operação do Terminal Marítimo da Alemoa S.A. contribuirá, significativamente, em função de seu porte, localização estratégica e condições operacionais previstas, com o aumento nas exportações brasileiras de granéis líquidos, dinamizando a economia local, regional (da Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS), estadual e em nível nacional.

O empreendimento irá gerar, na fase de operação, cerca de 30 empregos diretos e 90 empregos indiretos, além de renda local, recolhimento de impostos, tributos, taxas e contribuições.

O Terminal Marítimo está projetado para operar em todos os regimes alfandegários, na importação e exportação. A sua localização privilegiada, no maior complexo portuário da América Latina, é favorecida pelos acessos à área do projeto, como o acesso marítimo (canal do Porto de Santos), rodoviário (sistema rodoviário Anchieta - Imigrantes) e ferroviário (ramal que se interliga a toda a rede ferroviária do Estado de São Paulo).

O empreendimento estará inserido no contexto da economia nacional, conforme mencionado anteriormente, estando o setor portuário nacional contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que prevê investimentos da ordem de 2,7 bilhões de reais para a expansão do setor, devendo o Porto de Santos receber recursos da ordem de 83 milhões de reais até 2010.

Em síntese, o empreendimento se justifica – tanto para a economia nacional, comunidade em geral, quanto aos interesses da Alemoa S/A, na medida em que propiciará a expansão da capacidade de movimentação de líquidos a granel, de forma a contribuir no atendimento aos objetivos do Estado de São Paulo e do país.